



Fundação
**Mestre
Casais**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS 2025**

[Handwritten signature and initials]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais, reconhecida em 17 de Maio de 2021 por Despacho de S. Ex^a o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República, II Série, n.º 101, de 25 de Maio de 2021, sob o número 5235/2021.

Estatuto de Utilidade Pública desde 21 de abril de 2025, reconhecido através do Despacho n.º 5048/2025 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado em Diário da República, II Série, n.º 83, de 30 de abril de 2025.

Pessoa coletiva sem fins lucrativos, com o NIPC 516 251 945.

www.fmestrecasais.pt

Fundação Mestre Casais:

Rua do Anjo, n.º 27
Mire de Tibães
4700-565 Braga, Portugal

Diretor Executivo:

Prof. José Gomes Mendes
fundacao@fmestrecasais.pt

Handwritten blue ink marks and signatures in the bottom right corner, including a large 'L', a '2', and several illegible signatures.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. ATIVIDADES	7
2.1. HISTORIAL: FACTOS MARCANTES EM 2025	7
2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
2.2.1. PROGRAMA DE ESTUDOS	9
2.2.2. PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS	13
2.2.3. PROGRAMA DOS ENSAIOS PARA A SUSTENTABILIDADE	14
2.2.4. PROGRAMA DE BOLSAS E PRÉMIOS	16
2.2.5. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO: FMC-EXEC	18
2.2.6. PROGRAMA DE DEBATES: FMC-TALKS	21
2.2.7. OUTRAS INICIATIVAS	27
2.3. SUMÚLA DE IMPACTOS	30
2.3.1. IMPACTOS SOBRE OS FINS DE UTILIDADE PÚBLICA	31
2.3.2. IMPACTOS SOBRE OS OJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	35
2.3.3. ALCANCE DA FUNDAÇÃO	39
2.4. PROJETO DA SEDE	41
3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	43
4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	45
5. ÓRGÃOS SOCIAIS	47
6. RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2025	48
7. PERSPETIVAS PARA 2026	49
8. BALANÇO	52
9. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	53
10. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	54
11. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	55
12. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	56
ANEXO 1 - ESTATUTOS	68
ANEXO 2 - RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO	73
ANEXO 3 - RECONHECIMENTO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA	74
ANEXO 4 - ATA DA APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS 2025	75



ATIVIDADES

4
2
1
3

1. INTRODUÇÃO

A FUNDAÇÃO ANTÓNIO FERNANDES DA SILVA - MESTRE CASAIS, com o NIPC 516 251 945, que aqui se designa por Fundação Mestre Casais ou simplesmente por Fundação, é uma pessoa coletiva privada, sem fins lucrativos, instituída pela sociedade CASAISINVEST - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS S.A. e reconhecida em 17 de maio de 2021 por Despacho de S. Ex^a o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República, II Série, n.º 101, de 25 de maio de 2021, sob o número 5235/2021.

Em 21 de abril de 2025, a Fundação viu ser-lhe atribuído o Estatuto de Utilidade Pública pelo período de dez anos, através do Despacho n.º 5048/2025 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado em Diário da República, II Série, n.º 83, de 30 de abril de 2025.

De acordo com os seus Estatutos (artº 2º, número 1), a Fundação tem por fins primordiais contribuir para a promoção da Sustentabilidade Humana e da Sustentabilidade Ambiental, através do desenvolvimento e partilha de conhecimento num processo ininterrupto de elevação da sabedoria humana, habilitando a sociedade a enfrentar os desafios futuros num propósito de preservação da harmonia e equilíbrio entre o ser humano (a sociedade), o planeta (o meio ambiente) e o desenvolvimento económico. Percebe-se neste enunciado uma preocupação de contribuir para objetivos coletivos da sociedade, com grande ênfase na temática da sustentabilidade, nas suas dimensões ambiental e climática, humana e social, e económica e da governação.

Ainda no âmbito dos objetivos primordiais, os Estatutos identificam outras linhas, que se referem sucintamente: a investigação e desenvolvimento no âmbito da sustentabilidade; a partilha e disseminação de conhecimento sobre os efeitos e impactos das alterações climáticas, visando a promoção e proteção do nosso modo de vida coletivo; a promoção do exercício da cidadania para perseguir as ambições de saúde e bem estar, o equilíbrio com a natureza, a neutralidade carbónica, a circularidade e a valorização dos sistemas naturais; a promoção da qualidade dos recursos, incluindo os humanos, territoriais, materiais e ambientais.

Os Estatutos elencam no número 3 do artº 2º o quadro de atividades que a Fundação poderá e deverá prosseguir, naturalmente no quadro dos seus recursos disponíveis e das parcerias que desenvolve com entidades públicas e privadas, referindo explicitamente no número 4 do mesmo artº 2º que a sua atuação deverá contribuir e integrar o espírito dos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais foram subscritos pela República Portuguesa no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Apesar de, nos anos iniciais, a atividade da Fundação tenha sido marcada pelas restrições motivadas pela pandemia da Covid-19, a partir de 2023 iniciou-se o normal desenvolvimento do programa idealizado, tendo o ano de 2024 sido de afirmação e completa normalidade. Em 2025, a atividade assentou num conjunto de premissas.

Em primeiro lugar, foi reafirmado o entendimento do Conselho de Administração e da entidade instituidora, a CasaisInvest, de que o nível de atividade executada deveria consolidar uma identidade, necessariamente associada à temática da Sustentabilidade e com um forte sentido de interesse público.

Em segundo lugar, à imagem do que aconteceu em 2024, procurar-se-ia que o orçamento não dependesse exclusivamente das dotações da entidade instituidora. Assim, centrado em projetos concretos, nomeadamente os FMC Talks e a FMC-Exec, procurou-se captar receitas, tendo como referência para 2025 que as mesmas cobrissem cerca de três quartos das despesas específicas dos projetos e se aproximem de um terço da despesa total realizada.

Em terceiro lugar, no ano de 2025 pretendeu-se dar um impulso no empreendimento da futura sede da Fundação, nomeadamente com a obra no edifício anexo (alpendre) ao edifício central da Quinta do Souto. Entretanto, no âmbito do Protocolo celebrado com a Direção Regional de Cultura do Norte (Mosteiro de Tibães), manteve-se a utilização de duas salas que servem de sede provisória da Fundação.

Em quarto lugar, uma vez que a Fundação completara em 2024 o seu primeiro triénio de atividade, seria expectável a obtenção do estatuto de Utilidade Pública, a atribuir pela Presidência do Conselho de Ministros, o qual, para além do prestígio que empresta à atividade, permite um enquadramento institucional e fiscal mais adequado e interessante.

Por fim, a execução orçamental foi acompanhada por centros de custo, correspondentes a grandes rúbricas de despesa/receita, a saber:

- Centros de Custos de Projetos (Despesa e Receita): Estudos, Prémios, Bolsas, Conferências, Debates, Capacitação, Ensaios, Sede.*
- Centros de Custos Transversais (Despesa): Auditoria, Gastos com Pessoal, Combustíveis e Portagens, Website e Redes Sociais, Outras Despesas Gerais (incluindo Serviços Partilhados).*
- Centros de Custos de Dotações (Receita): Instituidora CasaisInvest, Outras.*

Apesar de algum acréscimo de incerteza no contexto nacional, devido à realização de eleições legislativas antecipadas, e no contexto internacional, devido aos conflitos armados na Ucrânia e na Palestina e à instabilidade gerada pela política de tarifas norte-americana, a atividade da Fundação não foi afetada e a entidade instituidora cumpriu com normalidade os compromissos de financiamento assumidos.

6
4
FMC

2. ATIVIDADES

2.1. HISTORIAL: FACTOS MARCANTES EM 2025

Apresenta-se uma seleção de factos mais relevantes no ano de 2025, por ordem cronológica e sem redundâncias.

21 de abril de 2025

Estatuto de Utilidade Pública

Nesta data, a Fundação viu ser-lhe atribuído o Estatuto de Utilidade Pública pelo período de dez anos, através do Despacho n.º 5048/2025 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado em Diário da República, II Série, n.º 83, de 30 de abril de 2025.

1 de julho de 2025

Adesão ao Centro Português de Fundações

Na sequência de um processo de certificação, a Fundação Mestre Casais foi admitida como membro do Centro Português de Fundações (CPF). Nesse contexto, a Fundação aderiu ao Código de Ética do CPF.

11 de julho de 2025

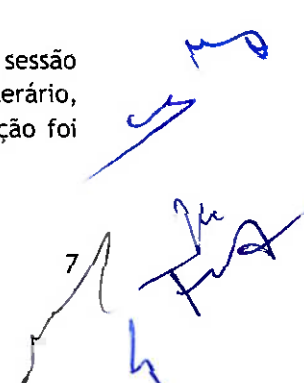
Abertura da Casa das Pinturas

A abertura da Casa das Pinturas do Mosteiro de São Martinho de Tibães contou com o apoio da Fundação, que custeou o sistema de iluminação deste importante espaço da história do Mosteiro, no âmbito do Protocolo celebrado com a Direção de Cultura do Norte.

1 de outubro de 2025

Apresentação da Fundação no Dia Europeu das Fundações e Doadores

A convite do Centro Português de Fundações, a Fundação Mestre Casais participou na sessão comemorativa do Dia Europeu das Fundações e Doadores, que decorreu no Grémio Literário, em Lisboa, com a presença do Senhor Ministro da Presidência. Na ocasião, a Fundação foi convidada para uma apresentação das suas atividades.





24 de outubro de 2025

Subscrição do Pacto das Fundações Portuguesas para a Ação Climática

Nesta data, a Fundação assinou o Pacto das Fundações Portuguesas para a Ação Climática, aderindo desta forma a um conjunto de boas práticas.

5 de novembro de 2025

Início do novo Programa Executivo em Construção Sustentável

Nesta data, a Fundação inaugurou um novo Programa Executivo, pioneiro em Portugal, dedicado ao tema da sustentabilidade na construção, com a designação “Construção Sustentável 360º: produto, obra e empresa”.

Janeiro a dezembro de 2025

Obras da nova sede da Fundação

As obras de recuperação e requalificação do edifício que vai albergar os serviços da Fundação, constituindo assim a primeira fase da nova sede, decorreram ao longo do ano, perspetivando-se que no primeiro trimestre de 2026 se possa concluir o equipamento e abrir o espaço.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'FNC' and the number '8'.

2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atividade da Fundação estrutura-se em Programas, que se desenvolvem através de edições de iniciativas ao longo do tempo. No ano de 2025, os Programas implementados foram os seguintes:

- Programa de Estudos;
- *Programa de Conferências*;
- Programa dos Ensaios para a Sustentabilidade;
- Programa de Bolsas e Prémios;
- Programa de Capacitação: FMC-Exec;
- *Programa de Debates: FMC-Talks*;
- Outras iniciativas.

Apresenta-se de seguida a descrição de cada um dos Programas, bem como das respetivas iniciativas, incluindo as datas e locais, as parcerias externas, os resultados alcançados, os números de beneficiários, os fins de utilidade pública impactados e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) impactados.

2.2.1. PROGRAMA DE ESTUDOS

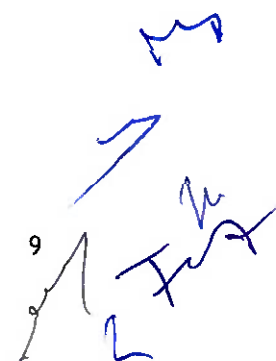
O Programa de Estudos pretende contribuir para a produção de conhecimento e conteúdos que, devidamente debatidos, disseminados e comunicados, promovem um país mais sustentável.

As áreas temáticas para o desenvolvimento dos Estudos decorrem dos fins estatutários e da própria missão, identificando-se genericamente as seguintes: Sustentabilidade Ambiental e Climática; Sustentabilidade Social e Humana; Sustentabilidade Financeira e de Governação; Outros temas relacionados.

A forma de desenvolvimento dos Estudos depende de caso para caso, podendo ser a contratualização externa, a execução *in-house* ou a execução em parceria.

Apresenta-se nas páginas seguintes os estudos desenvolvidos e em curso em 2025.

9



Título	
Barómetro 2025 da indústria da construção	
Descrição	
Trata-se de criar um barómetro do setor da construção, que terá periodicidade anual. O barómetro sintetiza a opinião dos gestores de topo (nível CEO) das empresas do setor da construção detentoras de alvarás das classes 6, 7, 8 e 9. O Barómetro integra 21 questões, organizadas em quatro partes: Caracterização das empresas (3 questões); O contexto económico e as políticas nacionais (4 questões); A evolução do setor da indústria da construção (8 questões); As práticas de inovação e sustentabilidade (6 questões).	
Data / Período	Local / Âmbito
2025. Resultados apresentados em 2026.	Âmbito nacional.
Parcerias	Resultados
Entidades de natureza privada: - Associação Nacional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN).	Relatório "Barómetro 2025 da Indústria da Construção, <i>Powered by</i> Fundação Mestre Casais".
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
k) Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico. l) Empreendedorismo, inovação ou desenvolvimento económica e social.	ODS8 - Trabalho digno e crescimento económico; ODS9 - Indústria, inovação e infraestruturas.




 Fundação
Mestre
Casais


 AICCOPN
Associação Nacional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

BARÓMETRO 2025 DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

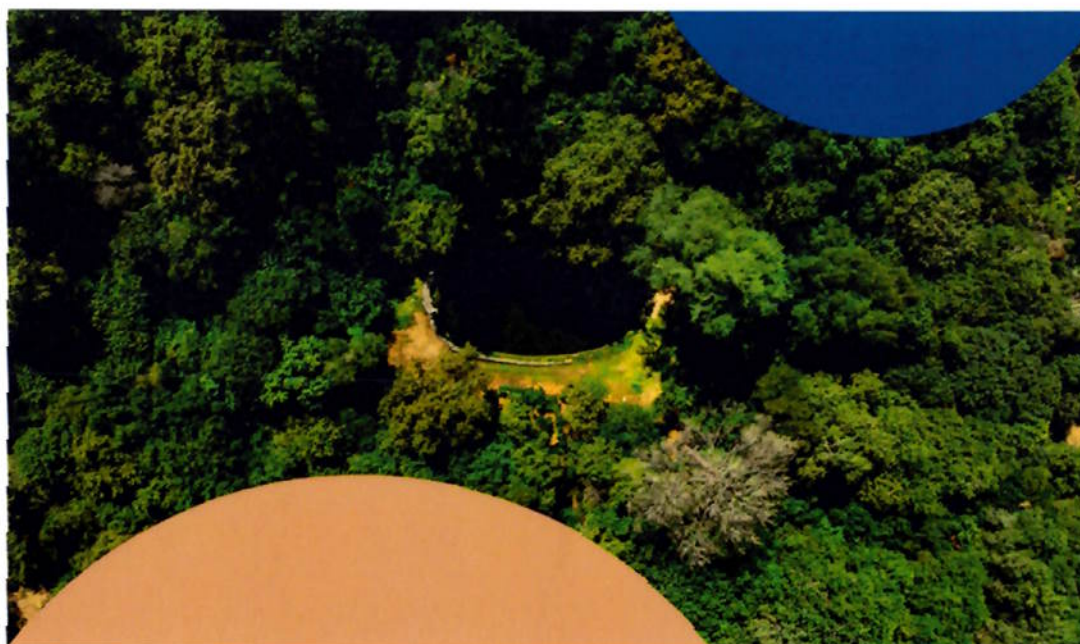
powered by FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS

janeira 2026 fmestrecasais.pt

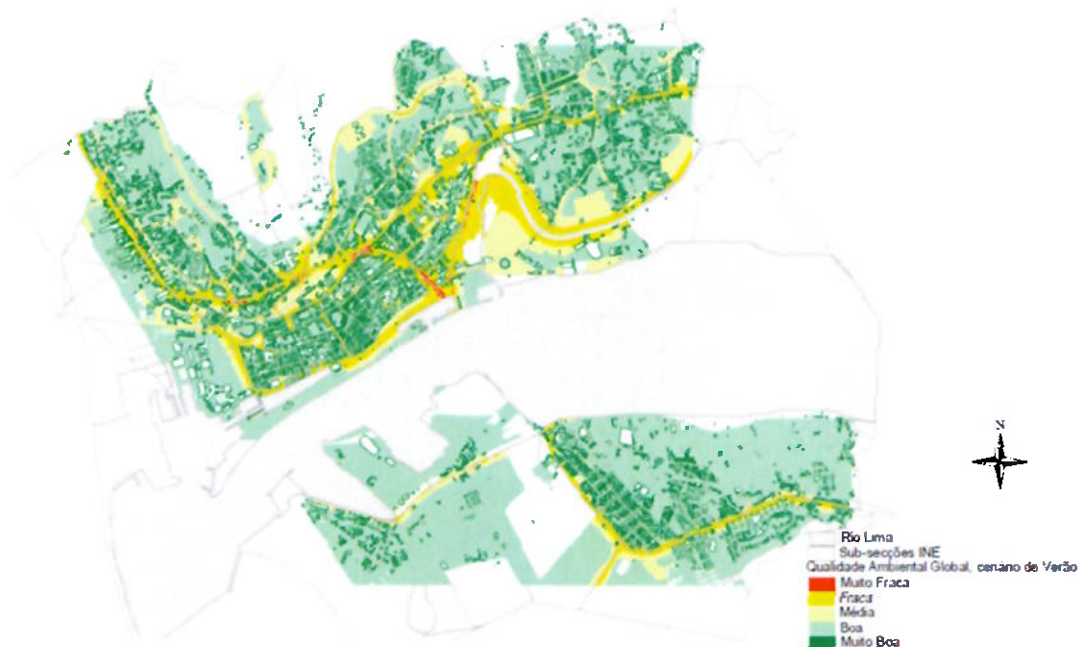
10

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

Título	
Flora da Cerca do Mosteiro de Tibães	
Descrição	
<p>Este estudo visa identificar, registar e divulgar a diversidade florística existente no Mosteiro de São Martinho de Tibães, em Braga. Através de um levantamento botânico detalhado, será possível valorizar a biodiversidade local, promover o conhecimento científico e sensibilizar a comunidade para a preservação do património natural associado ao Mosteiro.</p> <p>O resultado final incluirá uma publicação ilustrada com espécies selecionadas, fotografias e descrições acessíveis.</p>	
Data / Período	Local / Âmbito
2025	Âmbito regional.
Parcerias	Resultados
<p>Entidades de natureza pública:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mosteiro de Tibães. - Laboratório da Paisagem 	<p>Livro da Coleção de Ensaios "Guia da Flora da Cerca do Mosteiro de Tibães", de acesso aberto gratuito. (publicação em 2026)</p>
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
<p>k) Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico;</p> <p>n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.</p>	ODS15 - Proteger a vida terrestre



Título	
Ambiente construído e qualidade do ar.	
Descrição	
Este estudo pretende sintetizar o conhecimento disponível para a caracterização da qualidade do ar interior das construções, bem como da qualidade do ar exterior. Para além da descrição das ferramentas, apresenta casos de estudo e soluções para, por um lado, uma melhor climatização dos edifícios e, por outro lado, a promoção de uma melhor qualidade do ar nas cidades.	
Data / Período	Local / Âmbito
2023-2025 (em conclusão)	Âmbito nacional.
Parcerias	Resultados
Entidades de natureza pública: - Universidade do Minho (Centro de Investigação C-TAC)	Prevista a produção de dois livros e a apresentação em sessão dedicada. (previstos para 2026)
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
i) Saúde. k) <i>Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico.</i> n) <i>Ambiente, património natural e qualidade de vida.</i> p) Habitação e urbanismo.	ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis ODS13-Ação climática ODS15-Proteger a vida terrestre



2.2.2. PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS

O Programa de Conferências pretende contribuir para a disseminação de conhecimento e para o debate livre, informado e isento em torno de temáticas críticas para a sustentabilidade.

A Fundação tem procurado realizar conferências com periodicidade mínima anual, nalguns casos em colaboração com outras entidades.

O Programa iniciou-se em 2021, com a grande conferência inaugural de apresentação da Fundação, e mantém-se ativo desde então, pelo que se listam nas páginas seguintes as diferentes conferências organizadas.

No ano de 2025, a Fundação tinha previsto realizar uma conferência sobre o estado do setor da Construção, com base nos resultados do Barómetro do setro, mas o atraso nas respostas e no respetivo apuramento inviabilizou essa iniciativa.

Em 2026 será naturalmente retomada a frequência de uma conferência anual.

2.2.3. PROGRAMA DOS ENSAIOS PARA A SUSTENTABILIDADE

A Fundação Mestre Casais, no âmbito da sua missão, promoveu a edição de obras em formato digital e em acesso aberto, dedicadas ao tema da Sustentabilidade, com vista à difusão do conhecimento e à promoção do debate sobre esta área, com inegável interesse global, convidando para o efeito autores reputados nessa temática.

Para o efeito, a Fundação estabeleceu um Protocolo com a UMinho Editora para a produção e disseminação, em formato digital (com uma reduzida edição em formato físico), produzidos com dupla chancela, criando assim a coleção *Ensaios para a Sustentabilidade*.

As obras são disponibilizadas para download a partir dos seguintes websites:

- Fundação Mestre Casais:

<https://fmestrecasais.pt/ensaios/>

- UMinho Editora:

<https://ebooks.uminho.pt/index.php/uminho/catalog/category/sustentabilidade>

Os downloads são gratuitos, ao abrigo de uma Licença Creative Commons. Até ao final de 2025, o número total de descargas de livros totalizou já 16.759, dos quais 4.601 correspondem ao ano de 2025. Por outro lado, foi produzido em 2025 um total de 200 exemplares de livros em papel, os quais não se destinam a venda, sendo reservados para ofertas institucionais, incluindo bibliotecas.

Ensaio	2022	2023	2024	2025	Totais
COVID-19 em Portugal: a estratégia	3317	452	130	235	4134
Edifícios de Elevado Perfil Ambiental em Portugal	395	181	47	99	722
Comunidades de Energia Renovável	N/A	4180	966	1265	6411
Regionalização e Descentralização em Portugal	N/A	691	1188	1840	3719
Da-porta-da-loja ao Mosteiro de Tibães	N/A	N/A	611	400	1011
O Desafio Crítico da Sustentabilidade	N/A	N/A	N/A	762	762
Totais	3712	5504	2942	4601	16759

No ano de 2025, devido ao atraso na entrega de manuscritos, apenas foi possível publicar uma obra, que se apresenta na página seguinte.

Título	
O Desafio Crítico da Sustentabilidade.	
Descrição	
<p><i>O Desafio Crítico da Sustentabilidade enquadra a evolução do pensamento e das políticas de desenvolvimento sustentável, desde os marcos fundadores lançados por Os Limites do Crescimento e pelo Relatório Brundtland, até aos desafios contemporâneos que cruzam as dimensões social, económica e ambiental do progresso humano. Partindo da centralidade das cidades, o livro defende que a descarbonização urbana exige não apenas inovação tecnológica, mas também transformação cultural, justiça social e uma vontade política consistente, reconhecendo a crescente interdependência entre habitabilidade, modos de construção, proteção ecológica, regulação ambiental e gestão de recursos e riscos.</i></p> <p><i>O livro é coordenado por José Cadima Ribeiro.</i></p>	
Data / Período	Local / Âmbito
2025	Âmbito nacional. Apresentação pública em Braga em 23/09/2025.
Parcerias	Resultados
Entidades de natureza pública: - Universidade do Minho (UMinho Editora)	Número de downloads (até 31/12/2025): 762 Exemplares em papel: 200 Número de participantes na apresentação: 85
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
c) Desenvolvimento local. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.	ODS7-Energias renováveis e acessíveis. ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis. ODS13-Ação climática. ODS17-Cooperação para a implementação dos objetivos



15

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

2.2.4. PROGRAMA DE BOLSAS E PRÉMIOS

A Fundação Mestre Casais juntou-se à iniciativa **Academia de Notícias**, promovida pela Notícias Ilimitadas, que tem como objetivo aproximar os meios de comunicação social das instituições de ensino superior. O projeto visa divulgar trabalhos de estudantes e recém-licenciados nas plataformas do “Jornal de Notícias”, do jornal “O Jogo” e da rádio “TSF”, enquanto promove a literacia mediática, o combate à desinformação e a valorização de um jornalismo ético e de qualidade.

Neste âmbito, a Fundação Mestre Casais promoveu a **Bolsa para a Sustentabilidade**, uma das quatro bolsas anuais atribuídas pela Academia de Notícias, cada uma no valor de 2.500 €. Dirigida a estudantes e recém-licenciados das instituições de ensino superior parceiras, esta bolsa apoiou a criação de conteúdos jornalísticos neste domínio do conhecimento.

A **Bolsa Fundação Mestre Casais para a Sustentabilidade** tem como objetivo aprofundar os desafios e oportunidades da sustentabilidade ambiental, climática, social e humana, contribuindo para um debate público mais informado e plural.

Título	
Bolsa Fundação Mestre Casais para a Sustentabilidade - Academia de Notícias	
Descrição	
<p>A Bolsa Fundação Mestre Casais para a Sustentabilidade tem como objetivo aprofundar os desafios e oportunidades da sustentabilidade ambiental, climática, social e humana, contribuindo para um debate público mais informado e plural.</p> <p>As bolsas da Academia de Notícias permitem a jovens estudantes ou formados em comunicação social um primeiro contacto com o trabalho jornalístico, com a vantagem de verem os seus trabalhos publicados em órgãos de referência, como o JN, a TSF ou o Jogo. A Fundação Mestre Casais apoia este projeto, acrescentado mesmo a Bolsa FMC para conteúdos da temática da sustentabilidade.</p>	
Data / Período	Local / Âmbito
2025	Âmbito nacional.
Parcerias	Resultados
Entidades de natureza privada: - Notícias Ilimitadas, detentora dos jornais JN e Jogo e da rádio TSF.	Bolsa a duas estudantes. Apoio à iniciativa no valor de 15.000 €
Fins de utilidade pública impactados (LQFUP)	ODS impactados
c) Desenvolvimento local. f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes. ODS17-Parcerias para a implementação dos objetivos.



ACADEMIA DE NOTÍCIAS

JN TSF JOGO

Fundação Mestre Casais

A TUA VOZ NO FUTURO DO JORNALISMO

Queres ganhar uma bolsa de jornalismo no valor de 2500€?

2.2.5. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO: FMC-EXEC

Em Portugal, subsiste uma lacuna significativa ao nível da qualificação da população em geral, bem como de diversos grupos profissionais, no que respeita à compreensão e aplicação dos princípios da sustentabilidade ambiental e humana. Sendo amplamente reconhecido que o principal ativo de qualquer sociedade reside no seu capital humano e no seu grau de formação, a promoção da capacitação assumiu-se, de forma natural, como um eixo estruturante da intervenção da Fundação Mestre Casais.

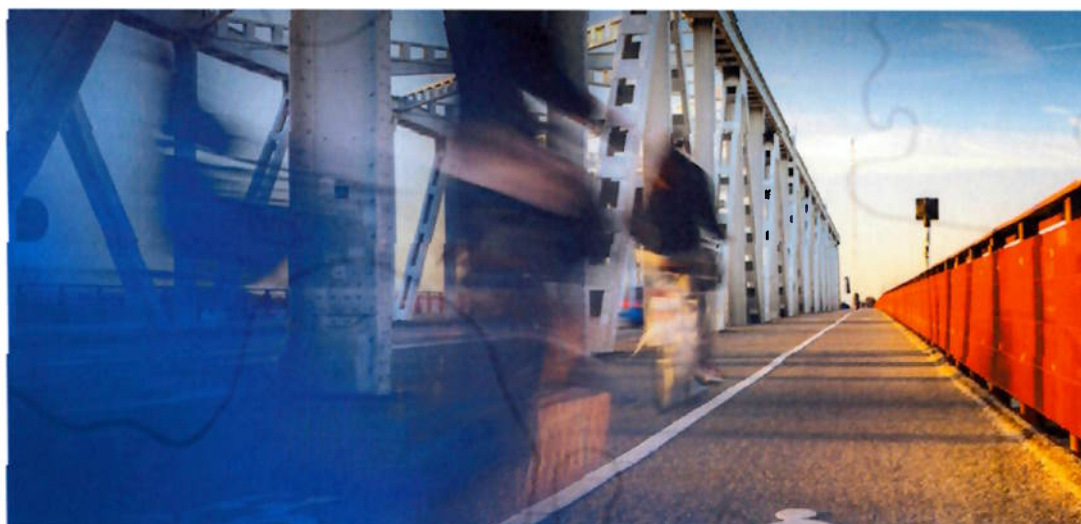
Sem a intenção de substituir ou competir com o papel próprio das escolas e das universidades, a Fundação identificou, contudo, uma oportunidade clara para o desenvolvimento de programas executivos dirigidos a profissionais no ativo, que, pelas exigências da sua vida profissional, dispõem de menor disponibilidade temporal e financeira para frequentar os modelos tradicionais de pós-graduação do ensino superior.

Assim, em 2023 foi criada a marca FMC-Exec, pretendendo-se oferecer programas curtos em áreas que, pela sua pegada carbónica, são prioritárias em termos de impacto positivo, como é o caso da mobilidade urbana e da construção.

Em 2025 realizaram-se dois cursos:

- Uma nova edição da série “Mobilidade em Mudança: Tendências e Oportunidades num Contexto de Descarbonização”, que decorreu on-line.
- Um novo Programa Executivo, pioneiro em Portugal, dedicado ao tema da sustentabilidade na construção, com a designação “Construção Sustentável 360º: produto, obra e empresa”, que decorreu em Braga.

Título	
Programa Executivo “Mobilidade Sustentável” - Edição 2025	
Descrição	
<p>O Programa Executivo, com a duração de dois dias, é dirigido a líderes municipais, governamentais e empresariais, formuladores de políticas, gestores, operadores e demais profissionais que atuam no setor da mobilidade urbana. O objetivo é proporcionar aos formandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma compreensão estruturada dos principais desafios e soluções técnicas/conceptuais que os setores público e privado precisam endereçar para descarbonizar com sucesso a mobilidade e o transporte; - Perspetivas selecionadas sobre as tendências e oportunidades emergentes, permitindo que os formandos repensem as atividades profissionais (e pessoais) relacionadas com o transporte e se envolvam na profunda transformação da mobilidade urbana. <p>O Programa tem a parceria estratégica da Transport Decarbonisation Alliance, sendo coordenado pelo Professor Catedrático José Gomes Mendes.</p>	
Data / Período	Local / Âmbito
15, 16, 17 e 18 de setembro de 2025	Âmbito nacional.
Parcerias	Resultados
Entidades de natureza pública: - Autoridade da Mobilidade e Transportes.	Número de edições do curso: 1 Número de formandos: 27
Fins de utilidade pública Impactados (LQEUP)	ODS impactados
e) Ensino ou educação. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida. k) Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico.	ODS4-Educação de qualidade. ODS9-Indústria, inovação e infraestruturas. ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis. ODS13-Ação climática.



Título	
Construção Sustentável 360º: produto, obra e empresa - Edição 2025	
Descrição	
<p>A Fundação Mestre Casais promove um Programa Executivo presencial de 12 horas, focado na sustentabilidade ambiental no setor da construção. O curso aborda estratégias a nível de produto, obra e organização, explorando práticas circulares e eficientes que contribuam para a redução de emissões de carbono e para a transição ecológica do setor.</p> <p>O Programa tem a parceria estratégica da AECycle e foi leccionado pelo professor José Dinis Silvestre (IST) e pelo doutor Marco Frazão Pedroso.</p>	
Data / Período	Local / Âmbito
5 e 6 de novembro de 2025	Âmbito nacional.
Parcerias	Resultados
Entidades AECycle, Lda.	Número de edições do curso: 1 Número de formandos: 13
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
<p>e) Ensino ou educação.</p> <p>n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.</p> <p>k) Investigação científica, divulgação científica ou desenvolvimento tecnológico.</p>	<p>ODS4-Educação de qualidade.</p> <p>ODS9-Indústria, inovação e infraestruturas.</p> <p>ODS11-Cidades e comunidades sustentáveis.</p> <p>ODS13-Ação climática.</p>



2.2.6. PROGRAMA DE DEBATES: FMC-TALKS

A série de debates FMC-Talks cumpriu em 2025 o seu segundo ano, que se revelou de grande impacto e sucesso.

Manteve-se o formato de almoços-debate, com um orador convidado de nomeada nacional, que abordou na sua palestra temas da atualidade.

Para garantir que a participação tivesse apenas um custo simbólico, foi constituída uma bolsa de sponsors que apoiam o Programa, um dos quais de natureza pública, a saber:

Entidades de natureza pública ou de interesse público:

- Câmara Municipal de Braga.
- Ordem dos Engenheiros.

Entidades de natureza privada:

- Torrestir.
- Grupo Casais.
- DS Private.
- KTM Portugal.
- O Feliz.
- Balanças Marques.
- Casa Peixoto.
- GLI.

Esta bolsa de sponsors permitiu captar um volume de apoio de 28.500 euros, o que viabilizou o custo de apenas 25 euros por participante no almoço.

Foram realizados cinco Talks, como se apresenta nas páginas seguintes, com os oradores:

- João Bento (11 de março);
- Miguel Cruz (30 de abril);
- Jorge Batista e José Dionísio (27 de maio);
- Assunção Cristas (23 de setembro);
- Isabel Furtado (28 de outubro).

Título	
FMC-Talk com João Bento.	
Descrição	
João Bento, CEO dos CTT e professor catedrático do IST, realizou uma palestra em torno da grande transformação que operou num setor tradicional como o dos Correios.	
Data / Período	Local / Âmbito
11 de março de 2025.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	Resultados
<p>Entidades de natureza pública ou de interesse público:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Braga. - Ordem dos Engenheiros. <p>Entidades de natureza privada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Torrestir. - Grupo Casais. - DS Private. - KTM Portugal. - O Feliz. - Balanças Marques. - Casa Peixoto. - OLI. 	Número de participantes presenciais: 75.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes.



Título	
FMC-Talk com Miguel Cruz	
Descrição	
Miguel Cruz, presidente das Infraestruturas de Portugal e ex Secretário de Estado das Finanças, realizou uma palestra em torno dos grandes desafios das infraestruturas para a modernização do país.	
Data / Período	Local / Âmbito
30 de abril de 2025.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	Resultados
<p>Entidades de natureza pública ou de interesse público:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Braga. - <i>Ordem dos Engenheiros</i>. <p>Entidades de natureza privada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Torrestir</i>. - Grupo Casais. - DS Private. - KTM Portugal. - O Feliz. - Balanças Marques. - Casa Peixoto. - OLI. 	Número de participantes presenciais: 81.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes.



Título	
FMC-Jorge Batista e José Dionísio.	
Descrição	
Jorge Batista e José Dionísio, fundadores da Fundação Primavera e ex-fundadores e co-CEOs do grupo Primavera BSS, realizaram uma palestra sobre o seu percurso empresarial e os desafios da transição para uma fundação que pretende prosseguir objetivos de responsabilidade social.	
Data / Período	Local / Âmbito
27 de maio de 2025.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	Resultados
<p>Entidades de natureza pública ou de interesse público:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Braga. - Ordem dos Engenheiros. <p>Entidades de natureza privada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Torrestír. - Grupo Casais. - DS Private. - KTM Portugal. - O Feliz. - Balanças Marques. - Casa Peixoto. - OLI. 	Número de participantes presenciais: 75.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes.



Título	
FMC-Talk com Assunção Cristas.	
Descrição	
Assunção Cristas, sócia da Vieira de Almeida, co-responsável pela área de Ambiente e ex Ministra do Ambiente e da Agricultura, realizou uma palestra em torno da importância da sustentabilidade para o futuro de Portugal.	
Data / Período	Local / Âmbito
23 de setembro de 2025.	Âmbito nacional. Local do FMC-Talk: Braga.
Parcerias	Resultados
<p>Entidades de natureza pública ou de interesse público:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Braga. - Ordem dos Engenheiros. <p>Entidades de natureza privada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tarrestir. - Grupo Casais. - DS Private. - KTM Portugal. - O Feliz. - Balanças Marques. - Casa Peixoto. - OLI. 	Número de participantes presenciais: 85.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes.



Título	
FMC-Talk com Isabel Furtado.	
Descrição	
Isabel Furtado, CEO do grupo TMG Automotive e ex-presidente da COTEC, realizou uma palestra em torno do seu percurso empresarial e da importância da inovação para a competitividade empresarial.	
Data / Período	Local / Âmbito
28 de outubro de 2025.	Âmbito nacional. <i>Local do FMC-Talk: Braga.</i>
Parcerias	Resultados
<p>Entidades de natureza pública ou de interesse público:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Braga. - Ordem dos Engenheiros. <p>Entidades de natureza privada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Torrestir. - Grupo Casais. - DS Private. - KTM Portugal. - O Feliz. - Balanças Marques. - Casa Peixoto. - OLI. 	Número de participantes presenciais: 89.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
f) Cidadania, igualdade e não discriminação, defesa dos direitos humanos ou apoio humanitário.	ODS16-Paz, justiça e instituições eficazes.



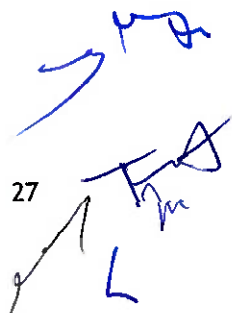
2.2.7. OUTRAS INICIATIVAS

Para além dos seus programas estratégicos, a Fundação é frequentemente solicitada para apoiar outras iniciativas de carácter mais pontual. Por norma, tem-se procurado limitar estes apoios a ações ou iniciativas que concorram para os objetivos estatutários, não dispersando recursos.

Por fim, a Fundação é convidada para intervir em inúmeras iniciativas públicas de outras entidades, na qualidade de orador, a que acrescem convites para integrar conselhos estratégicos, comissões científicas e júris, bem como para intervir em programas televisivos ou de rádio.

Referem-se algumas dessas ações, que decorreram em 2024 e que reputamos de importantes.

27



Título	
Apoio ao Mosteiro de Tibães - Casa das Pinturas.	
Descrição	
<p>No âmbito do Protocolo celebrado com a Direção Regional de Cultura do Norte, em 27 de setembro de 2022, e da Adenda ao Protocolo de 22 de setembro de 2023, foi acordado que a Fundação Mestre Casais apoiaria intervenções de valorização do Mosteiro de Tibães e da sua Cerca, num valor de até 25.000 euros, de acordo com as prioridades pela direção do Mosteiro.</p> <p>Assim, no ano de 2025, a Fundação apoiou o projeto de iluminação da Casa das Pinturas, inaugurada em 11 de julho.</p>	
Data / Período	Local / Âmbito
2025.	Âmbito nacional. O Mosteiro de Tibães está classificado como Monumento Nacional.
Parcerias	Resultados
Entidades de natureza pública: - Direção Regional de Cultura do Norte. - Mosteiro de Tibães.	Valor do apoio em 2025: 6.335 euros
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
a) Histórico, artístico ou cultural. n) Ambiente, património natural e qualidade de vida.	OD15-Proteger a vida terrestre. ODS17-Parcerias para a implementação dos objetivos.



[Handwritten signature and scribbles in blue ink]

Título	
Intervenções no espaço público, incluindo conferências, conselhos diversos e comunicação social.	
Descrição	
<p>A Fundação é frequentemente convidada para intervir em inúmeras iniciativas públicas de outras entidades, na qualidade de orador, a que acrescem convites para integrar conselhos estratégicos, comissões científicas e júris, bem como para intervir em programas televisivos ou de rádio. Esta é uma oportunidade para promover, com maior impacto, o desígnio estatutário da Fundação: a sustentabilidade.</p>	
Data / Período	Local / Âmbito
2025.	Âmbito nacional.
Parcerias	Resultados
-	Intervenções no espaço público (orador/moderador em conferências e debates; conselhos estratégicos, comissões, júris; artigos em publicações; programas de televisão e rádio): 18.
Fins de utilidade pública impactados (LQEUP)	ODS impactados
Os objetivos da Fundação, expressos nas mensagens veiculadas em cada intervenção no espaço público, relacionam-se direta ou indiretamente com muitos dos fins de utilidade pública.	Os objetivos da Fundação, expressos nas mensagens veiculadas em cada intervenção no espaço público, relacionam-se direta ou indiretamente com muitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2.3. SUMÚLA DE IMPACTOS

A relevância da Fundação Mestre Casais é aferida pela forma como as suas atividades impactam em dois referenciais: os Fins de Utilidade Pública, tal como elencados no nº 3 do artº 4º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública; e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas.

Neste subcapítulo do presente Relatório, procuramos relacionar as atividades descritas atrás, organizadas por Programas e referentes ao ano de 2025, com os seus impactos nos dois referenciais, de forma que fique evidenciado a respetiva relevância, pertinência, oportunidade e utilidade pública.

Começamos pelas matrizes “Atividades vs Fins de Utilidade Pública” para cada um dos Programas estratégicos da Fundação, após o que se apresenta uma súmula, acompanhada de um gráfico ilustrativo.

De seguida, são apresentadas as matrizes “Atividades vs Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, igualmente seguidas da súmula e do respetivo gráfico.

Apresentam-se ainda numa terceira secção o alcance das atividades e da própria Fundação, através da súmula do número dos resultados alcançados em 2025, devidamente mensurados.

30





	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	Tot
Academia de notícias			•			•														2
Total			1											1						2

Quadro 5 - Matriz Atividades vs Fins de Utilidade Pública - Programa de Capacitação FMC-Exec

Atividades do Programa FMC-Exec	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
Programa Executivo "Mobilidade Sustentável"					•						•				•					3
Programa Executivo "Construção Sustentável"					•						•				•					3
Total					2						2			2						6

Quadro 6 - Matriz Atividades vs Fins de Utilidade Pública - Programa de Debates FMC-Talks

Atividades do Programa FMC-Talks	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
FMC-Talk com João Bento						•														1
FMC-Talk com Miguel Cruz						•														1
FMC-Talk com Jorge Batista e José Dionísio						•														1
FMC-Talk com Assunção Cristas						•														1
FMC-Talk com Isabel Furtado						•														1
Total						5														5

Quadro 7 - Matriz Atividades vs Fins de Utilidade Pública - Outras iniciativas

Atividades de Outras iniciativas	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot	

[Handwritten signature and initials]

	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	Tot
Apelo ao Mosteiro de Tibães	•													•						2
Intervenções no espaço público (conferências, conselhos diversos e comunicação social)																				
Total	1													1						2

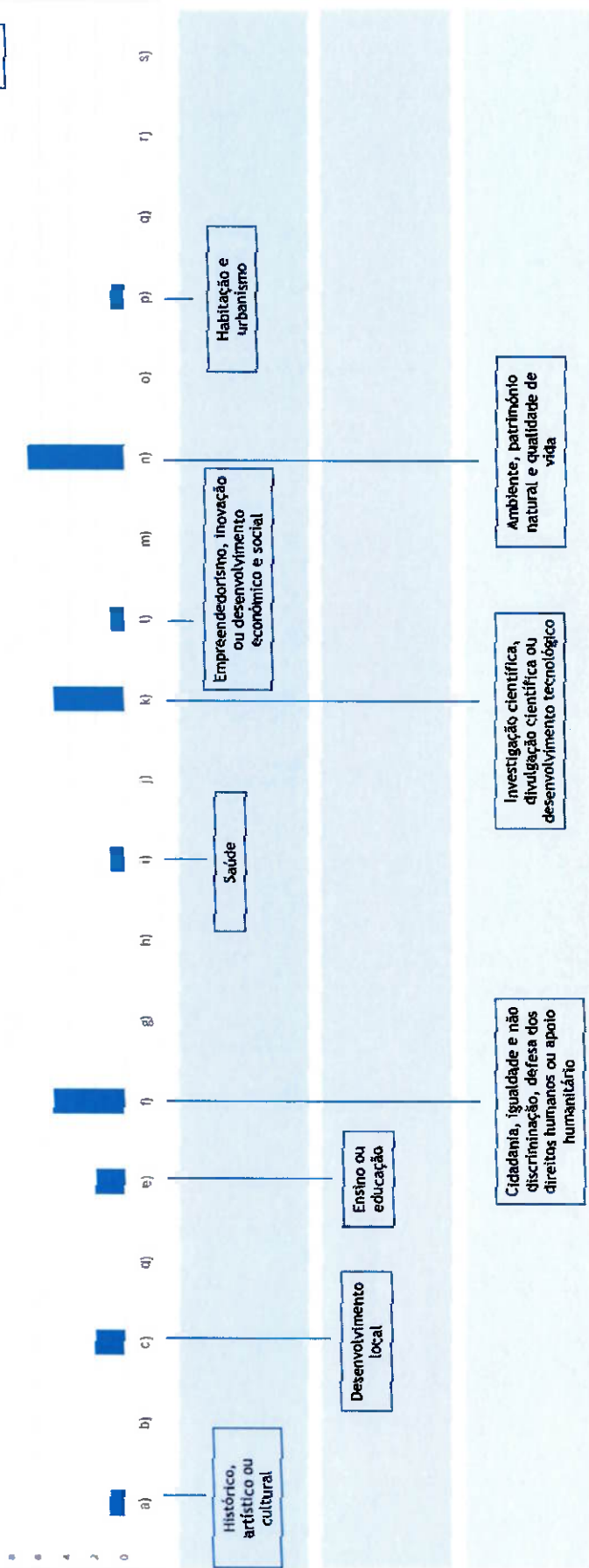
Quadro 8 - Matriz Atividades vs Fins de Utilidade Pública ~ Resumo

Programas Estratégicos de Atividades da Fundação Mestre Casais	Fins de Utilidade Pública previstos no nº 3 do artº 4º da LQEUP																			Tot
	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)	s)	
Programa de Estudos									1		3	1		2		1				8
Programa de Conferências																				
Programa de Ensaio para a Sustentabilidade		1												1						2
Programa de Bolsas e Prémios		1												1						2
Programa de Capacitação FMC-Exec					2						2			2						6
Programa de Debates FMC-Talks						5														5
Outras iniciativas	1													1						2
Total	1	0	2	0	2	5	0	0	1	0	5	1	0	7	0	1	0	0	0	25



2025

ATIVIDADES QUE IMPACTAM FINS DE UTILIDADE PÚBLICA



Handwritten signature

2.3.2. IMPACTOS SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Quadro 9 - Matriz Atividades vs Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Estudos

Atividades do Programa de Estudos	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Barômetro 2025 da indústria da construção								•										2
Flora da Cerca do Mosteiro de Tibães																•		1
Ambiente construído e qualidade do ar											•							3
Total							1	1	1	1	1	1	1	1	2			6

Quadro 10 - Matriz Atividades vs Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Conferências

Atividades do Programa de Conferências	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Total																		1

Quadro 11 - Matriz Atividades vs Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Ensaios para a Sustentabilidade

Atividades do Programa de Ensaios	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
O desafio crítico da sustentabilidade							•				•							4
Total							1				1		1					4

Quadro 12 - Matriz Atividades vs Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Bolsas e Prémios

Atividades das Bolsas e Prémios	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Total																		1



	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Academia de notícias																•	•	2
Total																1	1	2

Quadro 13 - Matriz Atividades vs Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Capacitação FMC-Exec

Atividades do Programa FMC-Exec	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
Programa Executivo "Mobilidade Sustentável"				•					•		•							4
Programa Executivo "Construção Sustentável"				•					•		•							4
Total				2					2		2							8

Quadro 14 - Matriz Atividades vs Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Programa de Debates FMC-Talks

Atividades do Programa FMC-Talks	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
FMC-Talk com João Bento																	•	1
FMC-Talk com Miguel Cruz																	•	1
FMC-Talk com Jorge Batista e José Dionísio																	•	1
FMC-Talk com Assunção Cristas																	•	1
FMC-Talk com Isabel Furtado																	•	1
Total																	5	5

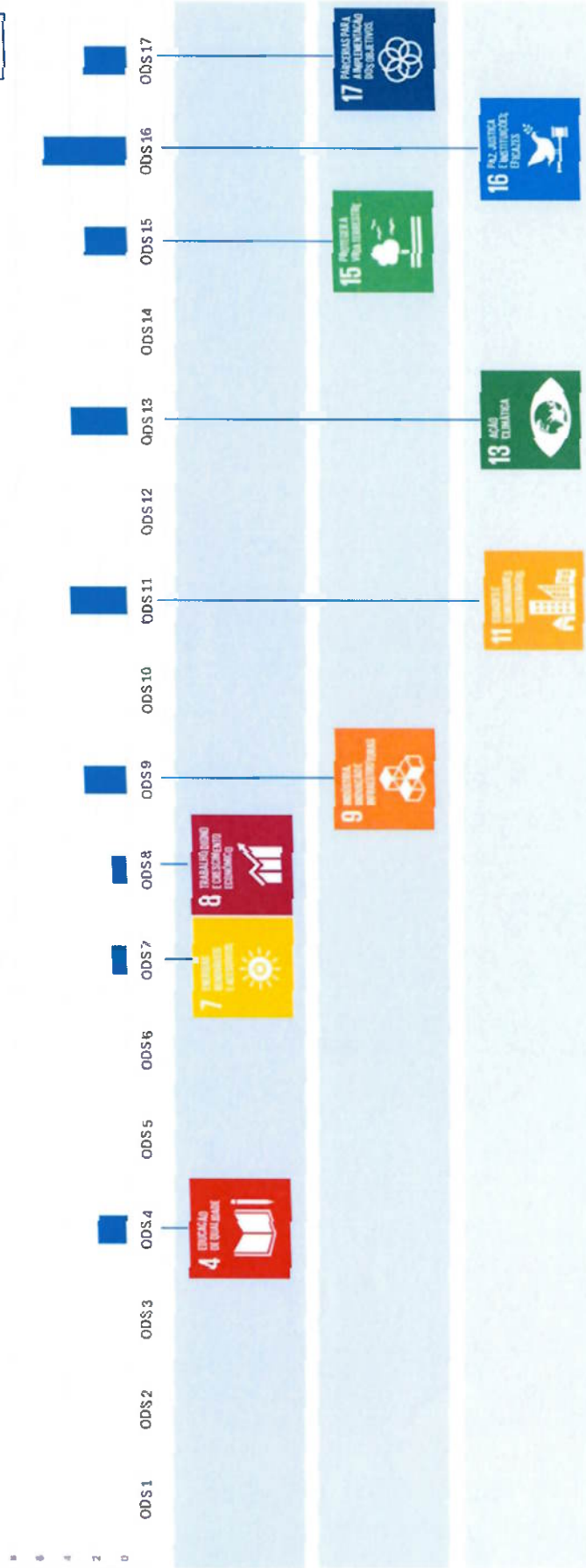
Quadro 15 - Matriz Atividades vs Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Outras iniciativas

Atividades de Outras iniciativas	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																	Tot	
	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17		



2025

ATIVIDADES QUE IMPACTAM OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Handwritten signature and initials in blue ink.



2.3.3. ALCANCE DA FUNDAÇÃO

Quadro 17 - Matriz de alcance e resultados

Programas Estratégicos de Atividades da Fundação Mestre Casais	Resultados mensuráveis													
	# Estudos	# Conferências	# Debates	Pessoas presentes	Relatórios	Livros originais	Downloads	Livros em papel	Cursos Executivos	Formandos	# Prêmios, bolsas e apoios	Prêmios, bolsas e apoios que concedeu	Intervenções públicas	Equipamentos instalados
Programa de Estudos	3				4									
Programa de Conferências														
Programa de Ensaio para a Sustentabilidade				85		1	4.601	200						
Programa de Bolsas e Prêmios											1	15.000 €		
Programa de Capacitação FMC-Exec									2	40				
Programa de Debates Trilógicos e FMC-Talks			5	405										
Outras iniciativas												6.335	18	
Total	3	0	5	490	4	1	4.601	200	2	40	1	21.335 €	18	0

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quadro 18 - Alcance nas redes sociais

KPI'S FACEBOOK	2022	2023	2024
Número de Publicações	203	189	101
Total Seguidores	818	895	1093
Impressões	40 376	36 273	39 307

KPI'S INSTAGRAM	2022	2023	2024
Número de Publicações	120	100	47
Número de Stories	73	79	39
Total Seguidores	249	350	518
Impressões	13 749	15 004	48 897

KPI'S LINKEDIN	2022	2023	2024
Número de Publicações	197	189	114
Número Seguidores	1 344	2 529	3 209
Impressões	1 332	35 624	71 607

KPI'S Google Analytics	2022	2023	2024
Utilizadores	3 368	5 329	4 026
Novos utilizadores	3 150	5 099	3 773
Visualizações de páginas	13 729	20 166	12 180

Handwritten notes and arrows in blue ink, including the number '5' and some illegible scribbles.

2.4. PROJETO DA SEDE

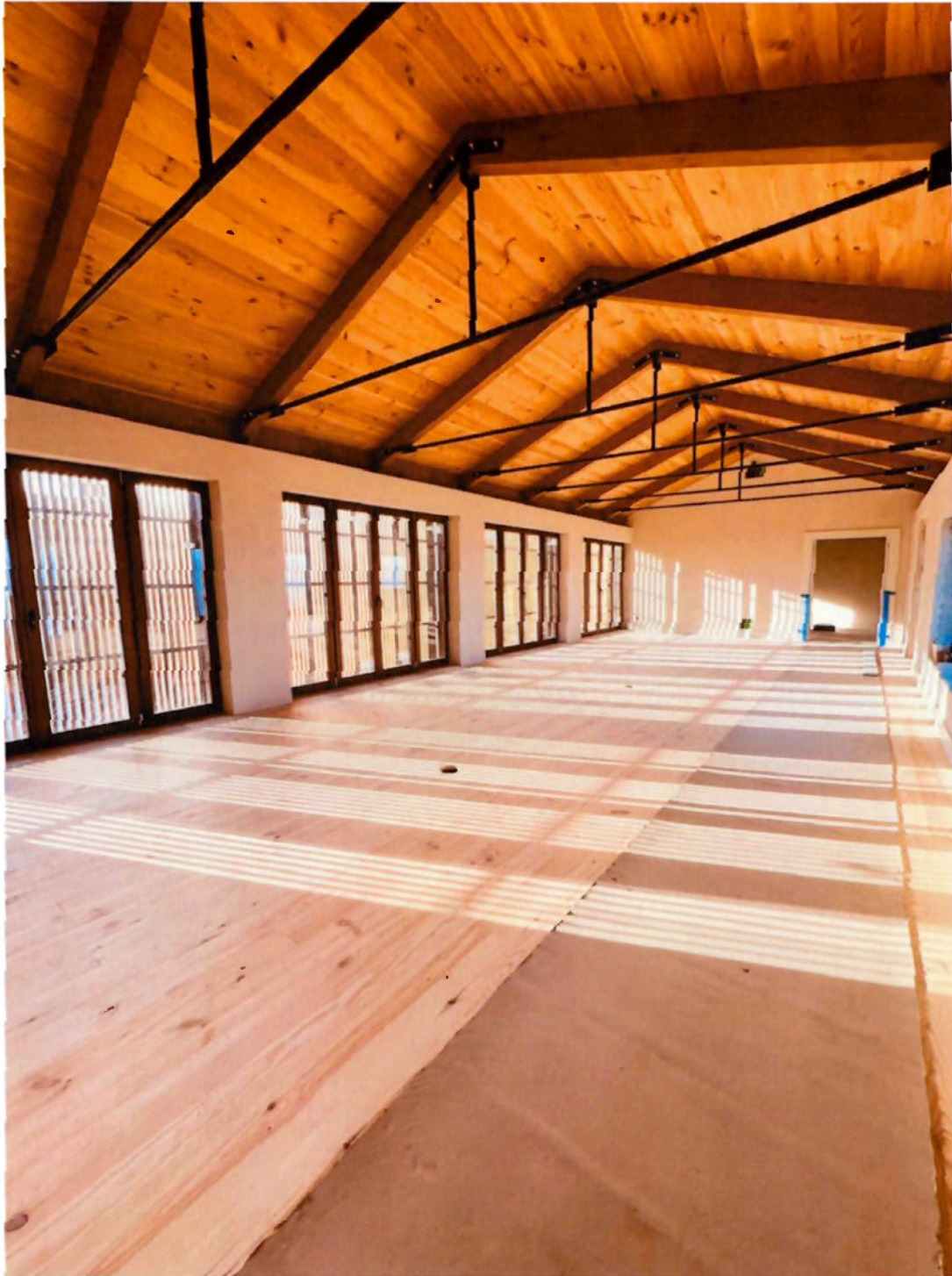
A instituidora CasaisInvest reafirmou a intenção de colocar à disposição da Fundação, em termos a definir, um imóvel que constituirá a sua sede definitiva, denominado Quinta do Souto, que é construído por uma casa senhorial, um edifício anexo e uma área de terreno envolvente.

As obras de recuperação e requalificação do edifício que vai albergar os serviços da Fundação, constituindo assim a primeira fase da nova sede, decorreram ao longo do ano, perspetivando-se que no primeiro trimestre de 2026 se possa concluir o equipamento e abrir o espaço.

Neste novo edifício, anexo à casa da Quinta do Souto, está previsto um programa funcional que inclui salas de trabalho, sala de reuniões e gabinetes da Administração da Fundação.

Apresentam-se algumas fotos das obras, em fase de conclusão.





42

3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A Fundação Mestre Casais manteve em 2025 o quadro de colaboração com inúmeras entidades, quer públicas, quer privadas, numa lógica de parceria para a realização de iniciativas.

De um modo geral, pode afirmar-se que a Fundação não beneficiou de apoios públicos, com exceção de pequenas contribuições por contrapartida da realização de iniciativas ou da participação de entidades públicas, como se expressa adiante na lista de participações.

Nalgumas iniciativas é a Fundação que apoia as entidades públicas, a partir do seu orçamento próprio, cujas receitas são as transferências da entidade instituidora e as receitas das suas atividades.

Relativamente a entidades privadas, a Fundação criou bolsas de sponsors para os seus programas de debate, que contribuem com um apoio financeiro de forma a tornar mais acessível a participação do público em geral.

Apresenta-se, de seguida, uma seleção das parcerias com entidades públicas e privadas, com indicação do tipo de colaboração em 2025.

Quadro 19 - Colaboração com outras entidades

Entidade pública	Tipo de colaboração
Universidade do Minho	Acordo de cooperação editorial entre a Fundação Mestre Casais e a UMinho Editora, para a publicação dos Ensaios para a Sustentabilidade em dupla chancela.
Direção Regional de Cultura do Norte - Mosteiro de Tibães	Protocolo de cooperação entre a Fundação Mestre Casais e a DRCN para a preservação do património, dinamização, promoção, utilização e fruição do Mosteiro de São Martinho de Tibães. No âmbito do protocolo, a Fundação mantém uma presença com atividades de dinamização no Mosteiro e apoia investimentos no imóvel.
C.M. de Braga	A Câmara de Braga apoiou a Fundação Mestre Casais a propósito da realização de debates no município, no quadro do Programa FMC-Talks. O apoio foi de 3.000 euros.
Fundação de Serralves	Manteve-se a vigência do Protocolo de colaboração celebrado em 2021 com a Fundação de Serralves, envolvendo a troca de informação e conhecimento no domínio da sustentabilidade ambiental.
AICCOPN-Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas	Foi celebrado em 2024 e manteve-se em vigor em 2025 um Protocolo de Colaboração com a AICCOPN para troca de experiências, informações e oportunidades, que enquadrou o projeto do Barómetro da Indústria da Construção.
Ordem dos Engenheiros - Região Norte	A Ordem dos Engenheiros associou-se à iniciativa FMC Talks, colaborando na sua organização e apoiando no seu financiamento.
Centro Português de Fundações	Em 1 de julho de 2025, na sequência de um processo de certificação, a Fundação Mestre Casais foi admitida como membro do Centro Português de Fundações (CPF). Nesse contexto, a Fundação aderiu ao Código de Ética do CPF.

4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Fundação tem privilegiado a manutenção de um quadro de pessoal restrito, quer por razões de controlo de custos, quer por razões de gestão do espaço até que esteja disponível a sede definitiva, optando por recorrer a serviços externos, incluindo o apoio dos serviços partilhados do Grupo Casais, a entidade instituidora.

Para o desenvolvimento da atividade, a Fundação conta com o trabalho dos seguintes recursos humanos:

Recurso	Função	Tipo de prestação
José da Silva Fernandes	Presidente do Conselho de Administração	Não executivo.
Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues	Vice-Presidente do Conselho de Administração	Não executivo.
António da Silva Fernandes	Vogal do Conselho de Administração	Não executivo.
Teresa da Silva Fernandes Peixoto	Vogal do Conselho de Administração	Não executivo.
Manuel da Silva Fernandes	Vogal do Conselho de Administração	Não executivo.
José Fernando Gomes Mendes	Diretor Executiva	Executivo.
Alexandre de Sousa Lezón	Funcionário: gestão e conteúdos	Executivo.

Relativamente aos serviços externos, as situações são diversas.

Os serviços partilhados do Grupo Casais apoiam a atividade da Fundação Mestre Casais em diversas especialidades, nomeadamente a comunicação, marketing digital, design, eventos, gestão de Estudos, contabilidade, tesouraria, recursos humanos e jurídico.

De entre os profissionais que nos serviços partilhados do Grupo Casais colaboraram mais frequentemente com a Fundação no ano de 2025, elencam-se os seguintes:

- João Crispim, Gestor de Projetos ESG;
- Raquel Silva, Comunicação e Imagem;
- Carlos Cruz, Design Gráfico;
- Juliana Pereira, Marketing Digital e Eventos;
- Bruna Oliveira, Eventos;
- Sonia Barbosa, Recursos Humanos;

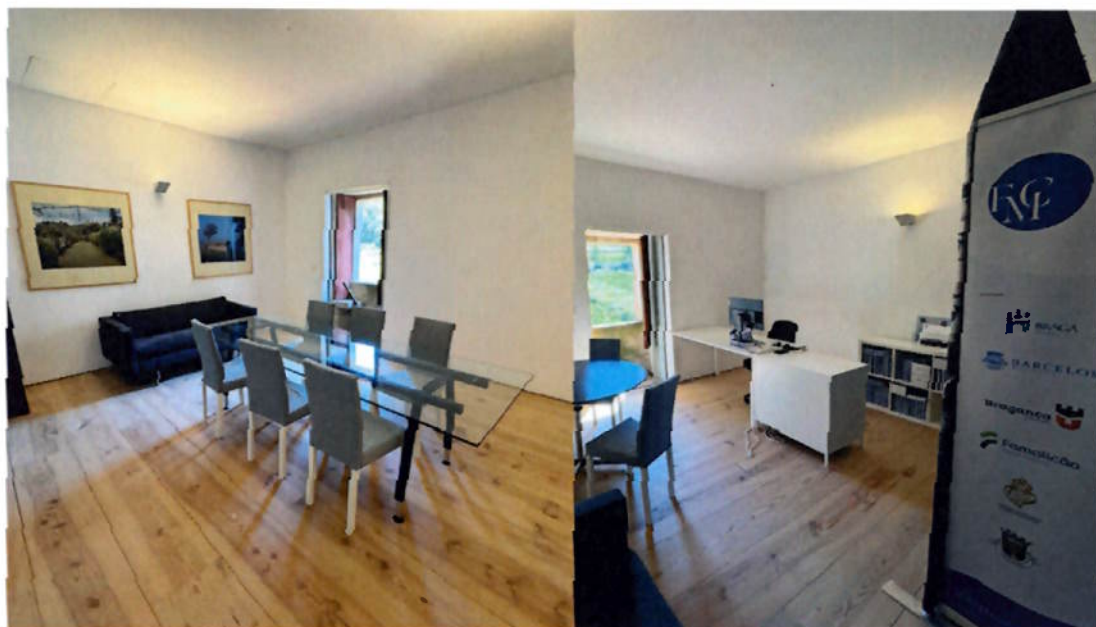
- Rolando Pereira, Contabilidade;
- Rosa Fernandes, Tesouraria;
- Manuel Luís, Serviços Jurídicos.

Em termos de recursos logísticos, a Fundação tem duas instalações fixas.

Uma primeira na sede da entidade instituidora, o Grupo Casais, onde dispõe de um gabinete e uma sala de reuniões equipada com toda a tecnologia para reuniões remotas, para além do benefício de utilização das áreas comuns.

Uma segunda base situa-se no Mosteiro de Tibães, onde dispõe igualmente de um gabinete e de uma sala de reuniões.

Quando é necessário algum serviço de transporte, recorre-se a aluguer de viatura.



Handwritten blue ink marks, including a signature and some scribbles.

5. ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 4 de março de 2024, reuniu a Assembleia Geral da entidade instituidora Casaisinvest, Gestão de Participações Sociais, SGPS, S.A., que tomou a decisão de reconduzir todos os titulares dos órgãos sociais para o quadriénio 2024-2027. Na mesma data reuniu o Conselho de Administração da Fundação, que igualmente reconduziu José da Silva Fernandes e Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues, respetivamente como presidente e vice-presidente do órgão, bem como José Fernando Gomes Mendes como Diretor Executivo.

Função	Nome	Início de mandato	Fim de mandato
Presidente do C.A.	José da Silva Fernandes	4 março 2024	2027
Vice-Presidente do C.A.	Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues	4 março 2024	2027
Vogal do C.A.	António da Silva Fernandes	4 março 2024	2027
Vogal do C.A.	Teresa da Silva Fernandes Peixoto	4 março 2024	2027
Vogal do C.A.	Manuel da Silva Fernandes	4 março 2024	2027
Diretor Executivo	José Fernando Gomes Mendes	4 março 2024	2027
Fiscal Único	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC	4 março 2024	2027

No ano de 2025, os Órgãos Sociais funcionaram com completa normalidade, tendo o Conselho de Administração realizado seis reuniões plenárias, nas quais estiveram presentes todos os seus membros, para além do Diretor Executivo e de um representante da entidade instituidora CasaisInvest.

Às reuniões plenárias acresceram outras seis reuniões intermédias e sumárias (sem carácter deliberativo), com a presença do Presidente, do Diretor Executivo e do representante da instituidora.

6. RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2025

O Relatório Financeiro reflete as contas da Fundação no ano de 2025.

A dotação inicial de 250 mil euros por parte da Instituidora Casaisinvest - Gestão de Participações Sociais, SGPS S.A., juntamente com as dotações anuais e as receitas decorrentes da atividade, permitiram custear as despesas do exercício.

Não existem quaisquer compromissos de montante superior ao das reservas financeiras existentes.

O Conselho de Administração pautou a sua política financeira no exercício por uma abordagem gradual e em crescendo, com as cautelas que o período de incerteza internacional recomendava.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2025, de **15.855,20 €** (quinze mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros e vinte cêntimos), seja transferido para os Resultados Transitados.

7. PERSPETIVAS PARA 2026

O ano de 2025 caracterizou-se por um nível de instabilidade internacional que, em certa medida, tem condicionado o crescimento das economias à escala global. A não-resolução dos conflitos armados na Ucrânia e na Palestina manteve uma grande incerteza geoestratégica que afeta muito a Europa, com consequências ao nível dos mercados e da despesa em Defesa, que tem vindo a aumentar.

Ainda durante o ano passado, instalou-se outro foco de instabilidade, introduzido por uma postura muito agressiva da nova Administração dos Estados Unidos da América na arena do comércio global, nomeadamente através da imposição de tarifas às importações que desestabilizaram os termos em que se processa o comércio internacional desde há muitas décadas. Esta temática poderá ter um desenvolvimento positivo, na sequência de uma decisão do Supremo Tribunal dos EUA que considerou ilegais as tarifas globais impostas unilateralmente pela administração americana.

Apesar disto, do ponto de vista do funcionamento e desenvolvimento da Fundação Mestre Casais, 2025 foi um ano em que a atividade se decorreu com toda a normalidade, cumprindo-se no essencial o plano de atividades. Em boa verdade, a atribuição à Fundação do estatuto de utilidade pública reflete a consolidação da sua existência e da sua missão.

Neste arranque do ano de 2026, o mundo confronta-se com outro foco de instabilidade, que está já a ser mais impactante que os anteriores. Trata-se da guerra no médio oriente, que opõe Israel e os Estados Unidos da América ao Irão, com ramificações no Líbano. O bloqueio do Estreito de Ormuz, por onde circula cerca de 20% do petróleo e gás natural, para além de outras matérias como os fertilizantes, está a provocar uma disrupção nos fluxos comerciais que afeta a economia mundial. A instabilidade nos mercados é notória, a que acresce a ameaça da inflação e da escassez de combustíveis, que poderá mesmo fazer reduzir substancialmente o transporte aéreo e marítimo em todo o planeta.

No plano nacional, depois de eleições legislativas antecipadas em 2025 e da eleição presidencial em 2026, esperava-se um período de maior estabilidade política. No entanto, as tempestades de janeiro e fevereiro, que assolaram a região centro do país, bem como os efeitos da guerra no Irão, que fizeram disparar o preço do barril de petróleo, ameaçam tolher o crescimento do PIB e poderão impor mesmo um défice orçamental, interrompendo uma sequência de orçamentos de Estado com excedentes.

Estas ameaças, nacionais e internacionais, poderão afetar mercados em que opera a entidade instituidora da Fundação e, de algum modo, interferir no seu contexto de operação. Assim, a *gestão em 2026 será pautada pelo princípio da prudência, com avaliações ao longo do ano.*

Do ponto de vista da atividade, a entrada em funcionamento da primeira fase da nova sede da Fundação *abrirá um novo período de grandes oportunidades, procurando-se estabelecer as bases para um crescimento moderado do nível de impacto.*



CONTAS

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

8. BALANÇO

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais

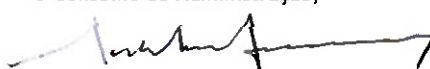
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/25	31/dez/24
ATIVO			
Ativo não corrente		0,00	0,00
Activo corrente			
Clientes		2 970,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		159,90	0,00
Diferimentos		1 336,79	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	79 944,75	60 011,09
Total do ativo		84 411,44	60 011,09
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	5	250 000,00	250 000,00
Resultados transitados		-198 370,35	-212 169,38
		51 629,65	37 830,62
Resultado líquido do período		15 855,20	13 799,03
Total do capital próprio		67 484,85	51 629,65
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	4 623,54	2 659,77
Estado e outros entes públicos	9	4 485,35	4 491,67
Outras dívidas a pagar	9	7 817,70	1 230,00
		16 926,59	8 381,44
Total do passivo		16 926,59	8 381,44
Total do capital próprio e passivo		84 411,44	60 011,09

Braga, 30 de abril de 2026

O Conselho de Administração,



José da Silva Fernandes (Presidente)



Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)

O Diretor Executivo,



José Fernando Gomes Mendes



António da Silva Fernandes (Vogal)

O Contabilista Certificado,



Rolando Luís Salgado Pereira

Teresa da Silva Fernandes (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)



9. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

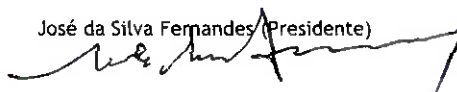
Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	44 835,00	61 010,00
Subsídios à exploração		0,00	5 875,44
Fornecimentos e serviços externos	5,6	-62 992,61	-58 049,43
Gastos com pessoal	5	-129 903,27	-124 648,94
Outros rendimentos	11	165 000,00	152 068,60
Outros gastos	11	-1 083,92	-22 456,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 855,20	13 799,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 855,20	13 799,03
Resultado antes de impostos		15 855,20	13 799,03
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		15 855,20	13 799,03

Braga, 30 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

José da Silva Fernandes (Presidente)

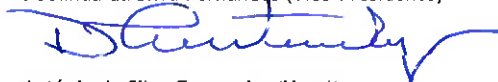


O Diretor Executivo,



José Fernando Gomes Mendes

Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)



António da Silva Fernandes (Vogal)



O Contabilista Certificado,



Rolando Luís Salgado Pereira

Teresa da Silva Fernandes (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)



10. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		205 414,53	61 012,63
Pagamentos a fornecedores		-62 346,53	-57 912,91
Pagamentos ao pessoal		-71 440,66	-79 133,81
Caixa gerada pelas operações		71 627,34	-76 034,09
Outros recebimentos/pagamentos		-51 693,68	81 388,45
Fluxos de caixa das actividades operacionais		19 933,66	5 354,36
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes		19 933,66	5 354,36
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		60 011,09	54 656,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	79 944,75	60 011,09

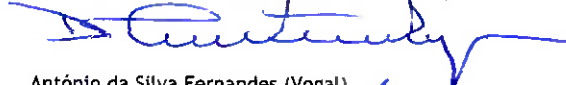
Braga, 30 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

José da Silva Fernandes (Presidente)



Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)



António da Silva Fernandes (Vogal)



Teresa da Silva Fernandes (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)



O Diretor Executivo,



José Fernando Gomes Mendes

O Contabilista Certificado,



Rolando Luís Salgado Pereira

11. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital realizado	Resultado dos transfeitos	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição em 1 de Janeiro de 2024		250 000,00	-247 780,83	35 611,45	37 830,62
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	35 611,45	-35 611,45	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	13 799,03	13 799,03
Resultado integral				-21 812,42	-21 812,42
Operações com detentores de capital no período					0,00
Posição em 31 de Dezembro de 2024		250 000,00	-212 169,38	13 799,03	51 629,65
Posição em 1 de Janeiro de 2025		250 000,00	-212 169,38	13 799,03	51 629,65
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	15 855,20	15 855,20
Resultado integral				15 855,20	15 855,20
Operações com detentores de capital no período		0,00	0,00	0,00	0,00
Posição em 31 de Dezembro de 2025		250 000,00	-212 169,38	29 654,23	67 484,85

Braga, 30 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

O Diretor Executivo,

José Fernando Gomes Mendes

O Contabilista Certificado,

Rolando Luis Salgado Pereira

José da Silva Fernandes (Presidente)



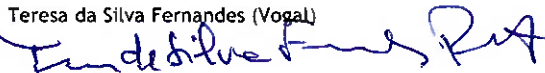
Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)



António da Silva Fernandes (Vogal)



Teresa da Silva Fernandes (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)



12. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1. Identificação da entidade e período de relato

A Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais, com sede na Casa da Quinta do Souto, Rua Lugar do Souto, Parada de Tibães, Braga, foi instituída pela Casaisinvest - Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA, em 29 de dezembro de 2020, tendo obtido o reconhecimento do Conselho de Ministros em 17 de maio de 2021.

A Fundação Mestre Casais tem como fim principal a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental.

As presentes demonstrações financeiras correspondem às demonstrações financeiras individuais da Fundação, a qual não apresenta demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se encontra dispensada ao abrigo do n.º 3 do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e respeitam ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro, e as normas interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Durante o ano de 2025 não ocorreram derrogações das disposições do SNC que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

56



Nota 3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

O Conselho de Administração da Fundação entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto nas NCRFs as políticas contabilísticas adotadas pela Fundação foram as seguintes:

3.1.1. Pressuposto da continuidade

De acordo com o pressuposto da continuidade, a Fundação avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que a Fundação tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

3.1.3. Consistência da apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

3.1.4. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

57
LTA
m

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela empresa no exercício de 2021 não são comparativos com a informação financeira relativa ao exercício anterior, uma vez que se trata do primeiro exercício de atividade.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2.1. Impostos sobre o rendimento

A Fundação é uma entidade isenta de imposto sobre o rendimento.

3.2.2. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos, não estão relacionados com a aquisição ou produção de ativos, pelo que são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.3. Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na demonstração da posição financeira quando a Fundação se torna parte contratual do respetivo instrumento financeiro.

Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A Fundação tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. São consideradas ainda informações sobre alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam relacionadas com a capacidade de cobrança.

Capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Os instrumentos de capital próprio evidenciam um interesse residual nos ativos da sociedade após dedução dos passivos e são registados pelo valor recebido, líquido de custos suportados com a sua emissão.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, a que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo preço da transação no passivo, uma vez que a taxa de juro do empréstimo é a taxa de mercado para aquele tipo de empréstimo, pelo que o valor atual dos fluxos de caixa futuros se aproxima do preço da transação.

Assim, o preço da transação a que o empréstimo é reconhecido inicialmente é igual ao valor a reembolsar na maturidade, logo espera-se que a re-estimativa dos pagamentos de juros futuros ao longo da vida do empréstimo não terá grande impacto.

Os descobertos bancários são pagáveis à vista e são mensurados inicialmente e subsequentemente pelo valor nominal.

Os financiamentos obtidos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente imposto do selo) apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor. Relativamente aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

Caixa, depósitos bancários e outras disponibilidades

Os depósitos bancários e o caixa contêm valores em Euros.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

3.2.4. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor atual dos mesmos.

Durante o período de 2024 não ocorreram movimentos relativos a provisões.

3.2.5. Imparidade de ativos

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o *montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.*

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

3.2.6. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas, nomeadamente originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.2.7. Rédito

O rédito compreende os rendimentos associados a serviços prestados. O rédito nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

3.2.8. Benefícios dos empregados

A Fundação atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

3.2.9. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos como:

- Obrigações possíveis que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sobre o controlo da entidade; ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidos porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de eventos passados e cuja existência só se confirma caso ocorra ou não, um ou mais eventos futuros, incertos não totalmente sob o *controlo da entidade*.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.10. Classificação de Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ativos e passivos por impostos diferidos e as provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas para apreciação e aprovação em Assembleia Geral. O Conselho de Administração entende que as mesmas serão aprovadas sem alterações.

3.4. Acontecimentos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

Nota 4. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual informa acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalham-se conforme se segue:

Meios financeiros líquidos constantes do Balanço	31.12.2025			31.12.2024		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa						
Numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários						
Depósitos à ordem	79 944,75	0,00	79 944,75	60 011,09	0,00	60 011,09
	79 944,75	0,00	79 944,75	60 011,09	0,00	60 011,09
Totais	79 944,75	0,00	79 944,75	60 011,09	0,00	60 011,09

Nota 5. Partes relacionadas

5.1. Entidade Instituidora

A Fundação foi instituída pela Casaisinvest - Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA com o valor de dotação inicial de 250.000,00€.

5.2. Remunerações da gestão

Apenas o Diretor Executivo é remunerado.

Não existem adiantamentos e créditos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direção ou supervisão, bem como compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.

Descrição	2025	2024
Benefícios de curta prazo	129 903,27	124 648,94
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00
Totais	129 903,27	124 648,94

5.3 Honorários do Fiscal Único / Revisor Oficial de Contas

Descrição	2025	2024
Honorários	1 230,00	1 230,00

Os honorários acima identificados são relativos à revisão legal das Demonstrações Financeiras anuais.

Nota 6. Discriminação da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e serviços externos	31.12.2025	31.12.2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	35 843,11	32 728,62
Materiais	739,88	635,40
Energia e fluidos	0,00	193,15
Deslocações, estadas e transportes	15 278,74	17 081,64
Serviços diversos	11 130,88	7 410,62
	62 992,61	58 049,43

Nota 7. Réditos

	2025			2024		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	44 835,00	0,00	44 835,00	61 010,00	0,00	61 010,00
Totais	44 835,00	0,00	44 835,00	61 010,00	0,00	61 010,00

Nota 8. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração no dia 25 de março de 2026.

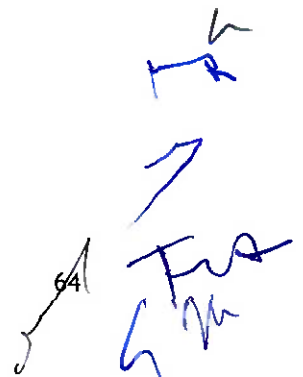
Adicionalmente, as demonstrações financeiras anexas em 31 de dezembro de 2025 estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Administração da empresa entende que as mesmas virão a ser aprovadas sem alterações significativas.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período, para além dos já divulgados.

Nota 9. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo e no final do período de 2025 e 2024 eram constituídos por:

64



Ativos financeiros	31.12.2025			31.12.2024		
	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor
Ativo corrente						
Clientes						
Clientes conta corrente	2 970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos						
Outros créditos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total ativo corrente	2 970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total ativos financeiros	2 970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Passivos financeiros	31.12.2025			31.12.2024		
	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor
Passivo corrente						
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	4 623,54	0,00	0,00	2 659,77	0,00	0,00
	4 623,54	0,00	0,00	2 659,77	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos						
Outras dívidas a pagar	4 485,35	0,00	0,00	4 491,67	0,00	0,00
Remunerações a pagar	6 587,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	0,00	0,00
	7 817,70	0,00	0,00	1 230,00	0,00	0,00
Total passivo corrente	16 926,59	0,00	0,00	8 381,44	0,00	0,00
Total passivos financeiros	16 926,59	0,00	0,00	8 381,44	0,00	0,00

Estado e outros entes públicos (SC)	31.12.2025	31.12.2024
Retenção trabalho dependente	1 873,00	2 000,00
Retenção trabalho independente	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	2 612,35	2 491,67
	4 485,35	4 491,67

Nota 10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Fundação reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o período de 2025 não ocorreram movimentos relativos a provisões.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large number '65' and several illegible signatures.

Nota 11. Outras informações

11.1. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A administração informa que a sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a administração informa que a situação da sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

11.2. Discriminação das rubricas de Outros rendimentos e Outros gastos

Outros rendimentos	31.12.2025	31.12.2024	Outros gastos	31.12.2025	31.12.2024
Rendimentos donativos	165 000,00	150 000,00	Despesas bancárias	314,23	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	2 068,60	Outros gastos e perdas	0,00	456,64
	165 000,00	152 068,60		314,23	456,64

11.3. Proposta de aplicação de resultados

A Administração da Fundação propõe que o resultado líquido e inscrito do Balanço no montante de 15 855,20€ (quinze mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros e vinte cêntimos) seja mantido em Resultados Transitados.

Braga, 30 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

O Diretor Executivo,

José Fernando Gomes Mendes

O Contabilista Certificado,

Rolando Luís Salgado Pereira

José da Silva Fernandes (Presidente)



Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)



António da Silva Fernandes (Vogal)



Teresa da Silva Fernandes (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)





671
L
S
F
M

ANEXO 1 - ESTATUTOS

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º

Denominação, duração, sede e âmbito de atuação

1. A Fundação 'António Fernandes da Silva - Mestre Casais' é uma pessoa coletiva privada, sem fins lucrativos, que se rege pelos presentes Estatutos e pelas disposições legais aplicáveis.
2. A Fundação Mestre Casais é instituída pela sociedade CASAISINVEST - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS S.A. (Instituidora) por tempo indeterminado.
3. A Fundação Mestre Casais tem a sua sede na Casa da Quinta do Souto, Rua Lugar do Souto, Souto, 4700-765 Parada de Tibães, sito na União das Freguesias de Merelim (São Paio), Panoias e Parada de Tibães, concelho de Braga.
4. A Fundação Mestre Casais desenvolve as suas atividades em Portugal e em qualquer outro País no qual a Administração entenda conveniente.

Artigo 2º

Fins e atividades

1. A Fundação Mestre Casais tem por fins primordiais contribuir para a promoção da Sustentabilidade Humana e da Sustentabilidade Ambiental, através do desenvolvimento e partilha de conhecimento num processo ininterrupto de elevação da sabedoria humana, habilitando a sociedade a enfrentar os desafios futuros num propósito de preservação da harmonia e equilíbrio entre o ser humano (a sociedade), o planeta (o meio ambiente), e o desenvolvimento económico;

Promover a investigação, o desenvolvimento tecnológico, e a inovação para sensibilizar e disseminar informação que fomente a adoção de materiais e soluções que promovam a saúde, a inclusividade e o bem-estar Humano no interface com o edificado, e por sua vez a harmonia do edificado com o Ambiente Natural;

Elucidar a sociedade sobre os efeitos e impactos das alterações climáticas, visando a proteção e a manutenção da operacionalidade dos organismos, da sociedade, do nosso modo de vida, prevenindo a desigualdade e a desagregação social;

Promover a expressão organizada do exercício da cidadania e as boas práticas para atingir as ambições de saúde e bem estar humano, equilíbrio com a natureza, neutralidade carbónica, qualidade do meio ambiente, circularidade e interdependência económica, valorização dos sistemas naturais, enquanto pilar multidimensional essencial para garantir o longo prazo: a qualidade dos recursos, inclusivamente os humanos, territoriais, materiais e ambientais, numa *vida em sociedade mais informada, mais integrada, mais participativa, mais inclusiva, mais produtiva e humanamente enriquecedora.*

2. A Fundação Mestre Casais tem como fim secundário exprimir e concretizar junto dos seus colaboradores e das comunidades em geral, o compromisso de responsabilidade social da

instituidora, de preservação do legado de valores culturais, de igualdade, compaixão, justiça social e de pertença à comunidade 'Casais'.

3. Para prossecução dos seus fins, a Fundação Mestre Casais propõe-se desenvolver as seguintes atividades, considerando os seus domínios prioritários de intervenção a Sustentabilidade Humana e a Sustentabilidade Ambiental, em particular no interface destas dimensões com os domínios da engenharia, da arquitetura, da construção e da promoção imobiliária:

a) Apoiar a educação, a formação, a investigação e a inovação nos domínios prioritários de intervenção.

b) Apoiar e promover iniciativas na área do ambiente e ação climática, a criação de redes de partilha de informação e conhecimento que criem valor e sinergias, para integração de critérios de desempenho ambiental nos diversos sectores económicos.

c) Implementar programas inovadores que apoiem a promoção e o desenvolvimento de projetos piloto, criação de redes de simbiose, diversificação de modelos de negócio e oportunidades com ganhos competitivos relevantes, com destaque para a redução de impactos ambientais e com contributos para a neutralidade carbónica, a economia circular, a valorização transversal dos recursos e a criação de valor sustentado.

d) Estudar e acompanhar a evolução das tendências sociais, económicas e culturais, identificando impactos e impulsionando a proposta de modelos de planeamento urbano, de ordenamento do território e soluções de edificado construído que respondam às novas necessidades.

e) Apoiar a disseminação e a adoção de novos modelos de negócio, métodos e soluções construtivas standardizadas mais flexíveis e adaptáveis aos ciclos da mudança ("design for change"), que minimizem o desperdício e os resíduos, transformando-os num ativo reutilizável com valor conferido pelos princípios da economia circular.

f) Estudar os drivers da transição energética e identificar os impactos no modo de vida das pessoas e no funcionamento das organizações.

g) *Promover estudos e divulgação de informação para sensibilizar a sociedade sobre os impactos das alterações climáticas, identificando nomeadamente áreas mais suscetíveis a eventos catastróficos de natureza ambiental, tais como inundações, erosão dos solos e da orla costeira, seca extrema, ventos ciclónicos e incêndios florestais que ponham em causa a vida humana, a segurança alimentar e o ecossistema natural (fauna e flora).*

h) Promover a identificação e divulgação dos fatores de natureza física e psicológica que emergem da utilização das infraestruturas e edificado construído, que impactam a saúde dos seus utilizadores, e fomentar o desenvolvimento e divulgação de soluções que melhorem o bem-estar humano no interface com o edificado construído.

i) Desenvolver iniciativas e estimular a aplicação de princípios como o CSV (Creating Shared Value - Criação de Valor Partilhado) a todos os stakeholders da fileira, privilegiando os valores da *colaboração e promovendo a capacitação de uma comunidade crescente de parceiros que adiram e respeitem os mesmos princípios de ética e sustentabilidade.*

j) Instituir bolsas e prémios

k) Apoiar instituições cuja atividade e propósito visem os fins da Fundação Mestre Casais.

l) Apoiar e promover ações de responsabilidade social, de apoio ao investimento social e educacional.

m) Aprofundar o estudo dos temas acima referidos, bem como de outros que se revelem relevantes tendo em conta os fins da Fundação Mestre Casais, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a divulgação de informação junto das comunidades.

4. As atividades promovidas pela Fundação Mestre Casais são enquadradas e refletem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas considerados estratégicos para a Instituidora.

REGIME PATRIMONIAL E FINANCEIRO

Artigo 3º Património e receitas

1. O património inicial é constituído pelo valor pecuniário de € 250.000 (duzentos e cinquenta mil euros), atribuído pela sua Instituidora CASAISINVEST - GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS S.A..

2. Para além da dotação patrimonial inicial, fazem parte do património da Fundação Mestre Casais os subsídios e outros apoios financeiros e ainda quaisquer receitas resultantes do exercício da sua atividade, assim como os bens e direitos adquiridos a qualquer título.

Artigo 4º Autonomia patrimonial

A Fundação Mestre Casais goza de autonomia patrimonial podendo, com subordinação aos fins para que foi instituída e salvaguardadas as limitações decorrentes da lei:

- a) Adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis;
- b) Aceitar doações, assim como heranças ou legados a benefício de inventário;
- c) Praticar todos os atos necessários à correta gestão e valorização do seu património.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 5º Órgãos Sociais

1. São órgãos da Fundação Mestre Casais:

- a) O Conselho de Administração;
- b) O Diretor Executivo;
- c) O Fiscal Único.

2. O mandato dos titulares dos órgãos da Fundação Mestre Casais tem a duração de quatro anos e é renovável até duas vezes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 6º

Composição e designação

1. A administração da Fundação Mestre Casais é exercida por um Conselho de Administração, composto por cinco ou sete titulares, um dos quais é presidente, designados pela Assembleia Geral da Instituidora.
2. O Presidente do Conselho de Administração é designado pelos membros do Conselho de Administração de entre si, e terá voto de qualidade.

Artigo 7º

Competências

1. Ao Conselho de Administração compete a representação da Fundação Mestre Casais, a realização dos seus fins, a gestão do seu património, bem como de extinção da Fundação.
2. Compete, designadamente, ao Conselho de Administração:
 - a) Programar a atividade da Fundação Mestre Casais;
 - b) Administrar e dispor do património da Fundação Mestre Casais, nos termos da lei;
 - c) Aprovar o relatório e contas do exercício, após parecer do órgão de fiscalização;
 - d) Aprovar o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;
 - e) Aprovar os regulamentos internos de funcionamento da Fundação Mestre Casais.
3. O Conselho de Administração pode delegar no órgão executivo o poder para praticar atos concretos, no âmbito das competências previstas nas alíneas a) e e) do número anterior.

Artigo 8º

Funcionamento

1. A forma de funcionamento e o regime de deliberações do Conselho de Administração são os previstos na lei.
2. O Conselho de Administração reúne ordinariamente com periodicidade mensal e, *extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, por sua iniciativa ou a pedido da maioria dos seus membros.*

DIRETOR EXECUTIVO

Artigo 9º

Designação e competências

Ao Diretor Executivo, compete assegurar as funções de gestão corrente e é designado pelo Conselho de Administração na primeira reunião do mesmo que tiver lugar.

FISCAL ÚNICO

Artigo 10º Designação

1. A fiscalização da Fundação Mestre Casais é exercida por um Fiscal Único, que será Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, designado pela Assembleia Geral da Instituidora.
2. Aquando da designação do Fiscal Único é designado um suplente, que o substituirá nas suas faltas e impedimentos.
3. O exercício de funções no órgão de fiscalização é incompatível com a titularidade simultânea de cargos de administração ou de gestão corrente da Fundação Mestre Casais.

Artigo 11º Competências

Compete, designadamente, ao Fiscal Único:

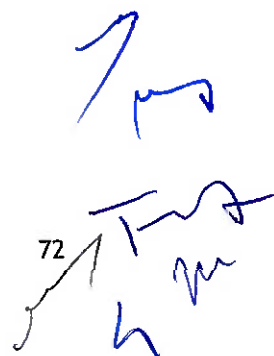
- a) Fiscalizar a gestão e as contas podendo, para o efeito, consultar a documentação necessária;
- b) Emitir parecer sobre o relatório e contas do exercício;
- c) Emitir parecer sobre o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;
- d) Emitir parecer sobre quaisquer outros assuntos que os órgãos da Fundação Mestre Casais submetam à sua apreciação;
- e) Verificar o cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos.

EXTINÇÃO E DESTINO DOS BENS

Artigo 12º Extinção da Fundação Mestre Casais

1. Para além das causas de extinção previstas na lei, a Fundação Mestre Casais extingue-se por deliberação do Conselho de Administração, tomada por maioria qualificada de três quartos dos membros em exercício e em reunião convocada expressamente para o efeito.
2. O património remanescente após liquidação é entregue a uma associação ou fundação de fins análogos que seja uma das entidades abrangidas pelo artigo 10.o do Código do IRC, consoante aquilo que for deliberado em reunião do Conselho de Administração.

72



ANEXO 2 – RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO



Diário da República, 2.ª série

PARTE C

N.º 101

25 de maio de 2021

Pág. 15

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Despacho n.º 5235/2021

Sumário: Reconhece a Fundação António Fernandes da Silva — Mestre Casais.

Reconhecimento de fundação

No uso dos poderes que me foram subdelegados pela Ministra de Estado e da Presidência através do Despacho n.º 1338/2020, de 24 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 21, de 30 de janeiro de 2020, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 6.º e do n.º 1 do artigo 20.º da Lei-Quadro das Fundações, aprovada em anexo à Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, na sua redação atual, e do n.º 2 do artigo 158.º do Código Civil, conforme exposto na informação dos serviços número 1777/2021/SGPCM do processo administrativo n.º 366/2021, instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, reconheço a Fundação António Fernandes da Silva — Mestre Casais, com sede em Braga, que tem como fim principal a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental.

17 de maio de 2021. — O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros,
André Moz Caldas.

Handwritten notes in blue ink, including a large arrow pointing up and to the right, and the letters 'FA' and 'M'.

ANEXO 3 – RECONHECIMENTO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Despacho n.º 5048/2025

Sumário: Atribui o estatuto de utilidade pública à Fundação António Fernandes da Silva – Mestre Casais.

Atribuição do Estatuto de Utilidade Pública de Fundação

A Fundação António Fernandes da Silva – Mestre Casais, pessoa coletiva de direito privado n.º 51 6251945, com sede em Parada de Tibães, Braga, vem desenvolvendo, desde o seu reconhecimento em 2021, relevantes atividades de interesse geral no âmbito dos setores do desenvolvimento local, ensino ou educação, investigação e divulgação científicas, inovação, desenvolvimento económico e social, ambiente, habitação e urbanismo.

Coopera com a administração central e local, designadamente com a Universidade do Minho, com o Património Cultural, I. P., com a Câmara Municipal de Braga e com a Câmara Municipal de Guimarães.

Com estes fundamentos, conforme exposto na informação dos serviços I/727/2025/SGPCM do processo administrativo n.º 2319/2024 e no uso dos poderes que me foram subdelegados pelo Despacho n.º 10466-A/2024, de 4 de setembro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 171, de 4 de setembro de 2024, atribuo o estatuto de utilidade pública à Fundação António Fernandes da Silva – Mestre Casais, nos termos da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública (LQEUP), aprovada pela Lei n.º 36/2021, de 14 de junho, na sua redação atual.

Nos termos do n.º 1 do artigo 18.º da mesma Lei, o presente estatuto de utilidade pública é atribuído pelo prazo de 10 anos, a partir da publicação do presente despacho.

21 de abril de 2025. – O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Paulo Lopes Marcelo.

318980848

ANEXO 4 – ATA DA APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS 2025

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 02/2026 (2026-04-30)

--- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas onze horas, reuniu o Conselho de Administração (CA) da Fundação Mestre Casais. A reunião, de carácter ordinário, foi convocada nos termos legais e estatutários pelo Presidente do CA, senhor José da Silva Fernandes. ---

--- Participaram nos trabalhos o senhor Presidente, José da Silva Fernandes, a senhora Vice-Presidente, Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues, e a senhora e senhores Vogais, António da Silva Fernandes, Teresa da Silva Fernandes Peixoto e Manuel da Silva Fernandes. Participou ainda o Diretor Executivo (DE) da Fundação, José Gomes Mendes, que secretariou a reunião.---

--- Da Ordem de Trabalhos constavam os seguintes pontos:

1. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades de 2025
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Contas do Exercício de 2025
3. Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício de 2025

--- O Presidente do CA abriu a sessão e deu início aos trabalhos, depois de verificar que havia quórum para a sua realização. ---

--- Em seguida, o Presidente do CA propôs que o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas fossem apreciados em conjunto, após o que se procederia à respetiva votação. Tendo tido a concordância de todos os membros do CA, o Presidente solicitou ao DE a apresentação dos Relatórios, no âmbito dos pontos 1 e 2 da OT. Foi prestada pelo DE toda a informação considerada pertinente, tendo o mesmo esclarecido questões colocadas pelos membros do CA.---

--- O Presidente do CA colocou à votação o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas do Exercício de 2025, no âmbito dos pontos 1 e 2 da OT, tendo ambos sido aprovados por unanimidade.---

--- O Presidente do CA introduziu o ponto 3 da OT, apresentando a Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício de 2024, que consiste em manter em Resultados Transitados o resultado líquido positivo e inscrito no Balanço no montante de 15.855,20 € (quinze mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros e vinte cêntimos). A proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.---

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas doze horas, da qual foi lavrada a presente Ata. ---

Braga, 30 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

O Diretor Executivo,



José Fernando Gomes Mendes

O Contabilista Certificado,

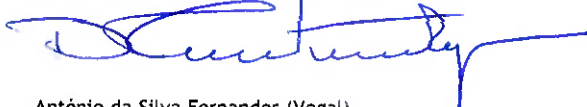


Rolando Luís Salgado Pereira

José da Silva Fernandes (Presidente)



Deolinda da Silva Fernandes (Vice-Presidente)



António da Silva Fernandes (Vogal)



Teresa da Silva Fernandes (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)



Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "F. F. F. F. F."